

ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2003¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Ana Maria Pereira Amaral⁵
Vagner Azarias Martins⁶
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁷

1 - INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do ano-safra 2002/03 se constituiu em novo recorde, tendo sido estimada em agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 122,0 milhões de toneladas, 25,6% a mais que a da safra 2001/02, graças aos crescimentos da área de 10,0% e da produtividade média das lavouras, como a do milho e da soja (LEVANTAMENTO, 2003). As condições climáticas foram favoráveis para a maioria das culturas anuais e adversas para algumas culturas perenes, como as de laranja e de café, especialmente no período de florada, quando faltaram chuvas e ocorreram altas temperaturas (CONAB, 2003).

Segundo estimativa preliminar da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2003 (com 25 produtos) cresceu 14,2%, em termos reais, e totalizou R\$153,5 bilhões (a preços de julho de 2003). Esse bom desempenho pode ser atribuído ao expressivo aumento do faturamento dos produtos das lavouras

(20 produtos), 21,1% superior ao do ano anterior, principalmente do trigo (101,5%), da mamona (79,4%), do milho (59,1%), da soja (44,4%) e do cacau (34,8). Em termos absolutos destacam-se a soja e o milho, com incrementos de R\$9,3 bilhões e R\$5,7 bilhões, respectivamente, do valor da produção.

Os produtos de origem vegetal que apresentaram reduções de valor foram: café (26,8%), laranja (19,0%), cebola (7,2%), cana-de-açúcar (5,0%) e uva (4,4%). O valor da produção animal (cinco produtos) apresentou crescimento de 14,2%, com aumentos dos valores da produção de ovos (21,9%), da carne de frango (18,0%) e do leite (15,1%) e de quedas dos valores da carne suína (7,9%) e da carne bovina (5,5%), em razão da redução dos preços médios reais recebidos pelos produtores (INDICADORES, 2003).

Além do maior uso da tecnologia e das condições climáticas favoráveis, a produção agropecuária brasileira foi beneficiada pela expansão das exportações, com reflexos positivos nos preços recebidos pelos produtores rurais. Nessa conjuntura econômica otimista para o agronegócio nacional, torna-se relevante uma análise do desempenho da agropecuária paulista na safra 2002/03, em face da condição de liderança nacional do Estado de São Paulo quanto ao valor da produção agropecuária (TSUNECHIRO, 2002).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2002/03, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal

¹Este trabalho faz parte da pesquisa NRP674, cadastrada no Sistema de Informações Gerenciais dos Agronegócios (SIGA). Os autores agradecem a colaboração de Odilon Mário Barletta Nunes, Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA, no levantamento e processamento de dados de preços de frutas e olerícolas.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁶Estatístico, Assistente Técnico de Direção do Instituto de Economia Agrícola.

⁷Médico Veterinário, Assistente Técnico de Direção do Instituto de Economia Agrícola.

foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2003a, 2003b e 2003c). As estimativas de produção de 2002 de tangerina, limão, uva para mesa e pimentão, apresentadas em Tsunechiro et al. (2003), foram retificadas.

Neste trabalho, a unidade de produção da banana (tonelada de banana em cacho), utilizada nos levantamentos de previsões e estimativas de safras, foi convertida para a unidade de comercialização (caixa de 20kg de banana em pencas), utilizando-se o fator 0,85 (15% de redução de peso de banana em cacho para banana em pencas). Foi incluído na lista de produtos componentes do valor da produção agropecuária o caqui, por ser o Estado de São Paulo o líder brasileiro na produção, tendo participado com 55,9% do valor da produção brasileira dessa fruta em 2000 (TSUNECHIRO, 2002; SATO e ASSUMPÇÃO, 2002; CAMARGO FILHO, MAZZEI; ALVES, 2003).

As informações sobre preços foram obtidas de três fontes: Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), para borracha (coágulo); Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana e laranja), por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA (INFORMAÇÕES, 2002-2003) para os demais produtos. Os preços médios de cada produto, recebidos pelos produtores, representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2002 e de janeiro a agosto de 2003.

Somando-se o caqui aos produtos considerados em estudos anteriores, totalizam-se 47 produtos (40 de origem vegetal e sete de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, melancia, milho, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para me-

sa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2003).

Os grupos de produtos considerados neste trabalho foram assim constituídos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção⁸ ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Assim, por exemplo, o valor da produção agropecuária de 2003 atribui-se ao ano agrícola 2002/03.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunechiro et al. (2001 e 2003):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com}$$

$$VP_j = \sum_{i=1}^{47} VP_{ij} \quad \text{e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

⁸Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

com

$$VP_k = \sum_{i=1}^{47} VP_{ik}$$

e

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado, VP_j é o valor da produção total do j-ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total de k-ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto no j-ésimo EDR, e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto na k-ésima RA; P_i é o preço do i-ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 47 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção), de base fixa (2002 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2003, em relação a 2002, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2003

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).⁹

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2003 apresentaram desempenhos distintos. As condições climáticas favoreceram o desenvolvimento de algumas culturas e prejudicaram o de outras, além da ocorrência de redução de área plantada.

⁹Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

Dos 47 produtos considerados, 19 apresentaram aumento de produção e 28 redução, em relação ao ano precedente. Os preços médios correntes de 43 produtos em 2003 (em caráter preliminar, considerando-se os oito primeiros meses do ano) são maiores que os verificados em 2002 e menores para quatro produtos (tangerina, limão, alface e pimentão).

O valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo cresceu, em moeda corrente, 16,71% em 2003, relativamente ao ano anterior, totalizando R\$24,5 bilhões (Tabela 1). Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, cuja variação foi projetada em 14,87% na média de janeiro a dezembro de 2003, em relação ao mesmo período de 2002, o valor da produção de 2003 corresponde a um aumento real de 1,60%.

Dada a expressiva participação do valor da produção de cana-de-açúcar no total (26,43%), torna-se interessante analisar o desempenho da agropecuária paulista sem esse produto. Excluindo-se a cana, o valor da produção agropecuária do Estado cresceu 19,44% em 2003, totalizando R\$18,1 bilhões. Em valores deflacionados, o aumento foi de 3,98%.

O incremento do valor da produção deveu-se praticamente apenas à elevação dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 47 produtos) foi 16,80% superior a 2002, enquanto o índice de produção total se manteve inalterado (-0,07%). As maiores elevações dos preços ocorreram nos grupos de grãos e fibras (27,41%) e produtos de origem animal (23,40%). Destacaram-se as elevações dos preços de mandioca para indústria, goiaba para indústria, algodão, ovo e banana e as quedas dos preços de limão, pimentão, tangerina e alface. Houve aumentos de produção de 19 produtos e diminuição de 28. Merecem destaque os maiores volumes produzidos de sorgo (104,31%) e trigo (82,08%). Os produtos que apresentaram as maiores quedas de produção foram: café, uva para mesa e repolho.

Considerando-se o conjunto, 37 produtos apresentaram aumento do valor da produção em 2003, enquanto 10 sofreram redução. A cana-de-açúcar, cujo valor cresceu 9,73%, comparativamente ao ano anterior, inferior à taxa de aumento do total estadual, teve diminuída sua participação em 2003 (de 28,11% para 26,43%), enquanto a carne bovina manteve-se na segunda

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2002 e 2003¹

(continua)

| Produto | Unidade | Preço médio (R\$) ² | | | Produção | | |
|-------------------------|--------------|--------------------------------|--------|--------|--------------------|---------------|--------|
| | | 2002 | 2003 | Var. % | 2002 | 2003 | Var. % |
| Cana-de-açúcar | t | 27,80 | 29,06 | 4,53 | 212.707.367 | 223.278.071 | 4,97 |
| Carne bovina | 15 kg | 46,92 | 54,57 | 16,30 | 71.797.356 | 73.657.347 | 2,59 |
| Laranja para indústria | cx.40,8 kg | 8,32 | 9,76 | 17,31 | 253.219.297 | 233.142.200 | -7,93 |
| Milho | sc.60 kg | 16,07 | 19,65 | 22,28 | 67.995.522 | 74.977.881 | 10,27 |
| Carne de frango | kg | 1,10 | 1,38 | 25,45 | 1.029.457.906 | 1.030.878.273 | 0,14 |
| Laranja para mesa | cx.40,8 kg | 10,61 | 12,90 | 21,58 | 108.522.560 | 99.918.087 | -7,93 |
| Ovo | cx.30 dz | 25,79 | 40,26 | 56,11 | 25.301.325 | 25.490.198 | 0,75 |
| Soja | sc.60 kg | 29,07 | 35,32 | 21,50 | 26.296.426 | 27.734.291 | 5,47 |
| Leite C | litro | 0,33 | 0,42 | 27,27 | 1.619.950.420 | 1.659.069.580 | 2,41 |
| Batata | sc.50 kg | 27,79 | 33,97 | 22,24 | 14.534.534 | 14.353.340 | -1,25 |
| Feijão | sc.60 kg | 68,26 | 95,46 | 39,85 | 5.030.386 | 5.057.339 | 0,54 |
| Café beneficiado | sc.60 kg | 107,07 | 155,42 | 45,16 | 4.671.906 | 2.848.911 | -39,02 |
| Banana | cx.20 kg | 5,30 | 8,11 | 53,02 | 48.942.848 | 49.142.427 | 0,41 |
| Tomate para mesa | cx.K 25 kg | 16,37 | 20,04 | 22,42 | 19.898.164 | 19.228.006 | -3,37 |
| Carne suína | 15 kg | 28,46 | 33,48 | 17,64 | 9.140.270 | 8.955.992 | -2,02 |
| Manga | cxte. 7,7 kg | 8,15 | 9,66 | 18,53 | 28.384.489 | 26.679.111 | -6,01 |
| Algodão em caroço | 15 kg | 11,16 | 17,52 | 56,99 | 10.207.632 | 11.943.165 | 17,00 |
| Tangerina | cx.40,8 kg | 8,66 | 6,64 | -23,33 | 30.352.689 | 28.663.779 | -5,56 |
| Leite B | litro | 0,40 | 0,49 | 22,50 | 344.971.750 | 343.721.000 | -0,36 |
| Limão | cx.40,8 kg | 7,31 | 3,90 | -46,65 | 41.632.427 | 42.721.451 | 2,62 |
| Amendoim em casca | sc.25 kg | 18,91 | 27,25 | 44,10 | 6.349.572 | 6.032.925 | -4,99 |
| Cebola | kg | 0,53 | 0,62 | 16,98 | 270.922.000 | 248.459.000 | -8,29 |
| Uva para mesa | cx.6 kg | 4,35 | 4,65 | 6,90 | 38.199.249 | 27.801.229 | -27,22 |
| Mandioca para indústria | t | 43,93 | 116,17 | 164,44 | 863.342 | 726.288 | -15,87 |
| Borracha | kg | 0,87 | 1,12 | 28,74 | 67.572.413 | 68.012.054 | 0,65 |
| Caqui | kg | 0,75 | 0,80 | 6,67 | 92.014.000 | 84.553.248 | -8,11 |
| Cenoura | cx.K 22 kg | 9,50 | 11,53 | 21,37 | 5.414.021 | 5.005.318 | -7,55 |
| Trigo | sc.60 kg | 24,23 | 31,07 | 28,23 | 1.014.107 | 1.846.489 | 82,08 |
| Arroz em casca | sc.50 kg | 21,83 | 32,36 | 48,24 | 1.726.174 | 1.700.301 | -1,50 |
| Abacaxi | Cento | 65,37 | 87,60 | 34,01 | 503.276 | 620.298 | 23,25 |
| Melancia | kg | 0,20 | 0,29 | 45,00 | 194.258.000 | 173.824.000 | -10,52 |
| Sorgo | sc.60 kg | 11,58 | 14,13 | 22,02 | 1.719.819 | 3.513.723 | 104,31 |
| Repolho | sc.25 kg | 5,26 | 5,34 | 1,52 | 11.071.957 | 8.734.104 | -21,12 |
| Beterraba | cx.K 21 kg | 6,13 | 9,09 | 48,29 | 4.237.783 | 4.366.043 | 3,03 |
| Tomate para indústria | kg | 0,10 | 0,13 | 30,00 | 268.536.200 | 287.277.000 | 6,98 |
| Pêssego para mesa | cxta.1,8 kg | 1,70 | 2,00 | 17,65 | 21.387.846 | 17.926.872 | -16,18 |
| Mandioca para mesa | cx.K 23 kg | 5,77 | 7,03 | 21,84 | 4.862.651 | 4.905.279 | 0,88 |
| Alface | enqr.10 kg | 5,71 | 5,13 | -10,16 | 6.807.957 | 6.131.497 | -9,94 |
| Abacate | cx.K 22 kg | 7,10 | 9,25 | 30,28 | 3.193.355 | 3.047.903 | -4,55 |
| Maracujá | cx.K 13 kg | 7,40 | 7,51 | 1,49 | 3.553.266 | 3.467.596 | -2,41 |
| Abóbora | kg | 0,27 | 0,30 | 11,11 | 82.459.300 | 81.093.500 | -1,66 |
| Batata-doce | cx.K 22 kg | 7,96 | 9,88 | 24,12 | 2.534.080 | 2.459.714 | -2,93 |
| Pimentão | cx.K 11 kg | 5,55 | 4,12 | -25,77 | 5.974.074 | 4.968.508 | -16,83 |
| Goiaba para mesa | cxta.3 kg | 1,10 | 1,31 | 19,09 | 12.257.483 | 11.645.433 | -4,99 |
| Abobrinha | cx.K 20 kg | 7,48 | 9,16 | 22,46 | 1.705.754 | 1.457.229 | -14,57 |
| Goiaba para indústria | t | 90,00 | 150,00 | 66,67 | 69.704 | 60.354 | -13,41 |
| Casulo | kg | 4,42 | 4,77 | 7,92 | 395.858 | 492.228 | 24,34 |
| Total | - | - | - | - | - | - | - |
| Grupo de produtos | | Índice de preços | Var. % | | Índice de produção | Var. % | |
| Produtos para indústria | | 100,00 | 110,37 | 10,37 | 100,00 | 98,61 | -1,39 |
| Produtos animais | | 100,00 | 123,40 | 23,40 | 100,00 | 101,64 | 1,64 |
| Grãos e fibras | | 100,00 | 127,41 | 27,41 | 100,00 | 108,26 | 8,26 |
| Frutas frescas | | 100,00 | 110,80 | 10,80 | 100,00 | 93,50 | -6,50 |
| Olerícolas | | 100,00 | 118,75 | 18,75 | 100,00 | 95,44 | -4,56 |
| Total | | 100,00 | 116,80 | 16,80 | 100,00 | 99,93 | -0,07 |

¹Estimativa preliminar.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2002 e de janeiro a agosto para 2003.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2002 e 2003

(conclusão)

| Produto | Valor da produção (R\$) ¹ | | | Part. % do valor da produção | | | |
|--------------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------|------------------------------|----------|---------------|----------|
| | 2002 | 2003 | Var. % | 2002 | % acum. | 2003 | % acum. |
| Cana-de-açúcar | 5.913.264.802,60 | 6.488.460.749,07 | 9,73 | 28,11 | 28,11 | 26,43 | 26,43 |
| Carne bovina | 3.368.731.943,52 | 4.019.481.425,79 | 19,32 | 16,02 | 44,13 | 16,37 | 42,80 |
| Laranja para indústria | 2.106.784.470,54 | 2.275.467.853,46 | 8,01 | 10,02 | 54,14 | 9,27 | 52,07 |
| Milho | 1.092.688.038,86 | 1.473.315.369,51 | 34,83 | 5,19 | 59,34 | 6,00 | 58,07 |
| Carne de frango | 1.132.403.696,60 | 1.422.612.016,74 | 25,63 | 5,38 | 64,72 | 5,79 | 63,87 |
| Laranja para mesa | 1.151.424.273,62 | 1.288.943.295,21 | 11,94 | 5,47 | 70,20 | 5,25 | 69,12 |
| Ovo | 652.521.033,03 | 1.026.234.810,30 | 57,27 | 3,10 | 73,30 | 4,18 | 73,30 |
| Soja | 764.437.103,82 | 979.575.140,46 | 28,14 | 3,63 | 76,93 | 3,99 | 77,29 |
| Leite C | 534.583.638,60 | 696.809.223,60 | 30,35 | 2,54 | 79,47 | 2,84 | 80,13 |
| Batata | 403.914.699,86 | 487.582.959,80 | 20,71 | 1,92 | 81,40 | 1,99 | 82,11 |
| Feijão | 343.374.148,36 | 482.773.609,58 | 40,60 | 1,63 | 83,03 | 1,97 | 84,08 |
| Café beneficiado | 500.220.975,42 | 442.777.747,62 | -11,48 | 2,38 | 85,41 | 1,80 | 85,88 |
| Banana | 259.396.999,01 | 398.544.910,85 | 53,64 | 1,23 | 86,64 | 1,62 | 87,51 |
| Tomate para mesa | 325.732.944,68 | 385.329.240,24 | 18,30 | 1,55 | 88,19 | 1,57 | 89,08 |
| Carne suína | 260.132.084,20 | 299.846.612,16 | 15,27 | 1,24 | 89,42 | 1,22 | 90,30 |
| Manga | 231.333.573,63 | 257.720.198,74 | 11,41 | 1,10 | 90,52 | 1,05 | 91,35 |
| Algodão em caroço | 113.917.173,12 | 209.244.250,80 | 83,68 | 0,54 | 91,07 | 0,85 | 92,20 |
| Tangerina | 262.854.328,28 | 190.327.488,15 | -27,59 | 1,25 | 92,32 | 0,78 | 92,98 |
| Leite B | 137.988.700,00 | 168.423.290,00 | 22,06 | 0,66 | 92,97 | 0,69 | 93,66 |
| Limão | 304.332.992,84 | 166.613.653,78 | -45,25 | 1,45 | 94,42 | 0,68 | 94,34 |
| Amendoim em casca | 120.070.406,52 | 164.397.206,25 | 36,92 | 0,57 | 94,99 | 0,67 | 95,01 |
| Cebola | 143.588.660,00 | 154.044.580,00 | 7,28 | 0,68 | 95,67 | 0,63 | 95,64 |
| Uva para mesa | 166.166.739,35 | 129.275.711,55 | -22,20 | 0,79 | 96,46 | 0,53 | 96,16 |
| Mandioca para indústria | 37.927.031,83 | 84.373.615,82 | 122,46 | 0,18 | 96,64 | 0,34 | 96,51 |
| Borracha | 58.787.999,31 | 76.173.500,48 | 29,57 | 0,28 | 96,92 | 0,31 | 96,82 |
| Caqui | 69.010.500,00 | 67.642.598,40 | -1,98 | 0,33 | 97,25 | 0,28 | 97,09 |
| Cenoura | 51.433.189,20 | 57.711.317,49 | 12,21 | 0,24 | 97,49 | 0,24 | 97,33 |
| Trigo | 24.571.812,61 | 57.370.413,23 | 133,48 | 0,12 | 97,61 | 0,23 | 97,56 |
| Arroz em casca | 37.682.378,42 | 55.021.730,65 | 46,01 | 0,18 | 97,79 | 0,22 | 97,79 |
| Abacaxi | 32.898.867,77 | 54.337.810,47 | 65,17 | 0,16 | 97,95 | 0,22 | 98,01 |
| Melancia | 38.851.600,00 | 50.408.960,00 | 29,75 | 0,18 | 98,13 | 0,21 | 98,21 |
| Sorgo | 19.915.504,02 | 49.648.900,34 | 149,30 | 0,09 | 98,23 | 0,20 | 98,42 |
| Repolho | 58.238.494,87 | 46.640.115,36 | -19,92 | 0,28 | 98,50 | 0,19 | 98,61 |
| Beterraba | 25.977.612,98 | 39.687.309,23 | 52,78 | 0,12 | 98,63 | 0,16 | 98,77 |
| Tomate para indústria | 26.853.620,00 | 37.346.010,00 | 39,07 | 0,13 | 98,75 | 0,15 | 98,92 |
| Pêssego para mesa | 36.359.331,08 | 35.853.735,12 | -1,39 | 0,17 | 98,93 | 0,15 | 99,07 |
| Mandioca para mesa | 28.057.485,59 | 34.484.088,70 | 22,91 | 0,13 | 99,06 | 0,14 | 99,21 |
| Alface | 38.873.425,11 | 31.454.574,49 | -19,08 | 0,18 | 99,24 | 0,13 | 99,33 |
| Abacate | 22.672.820,50 | 28.193.102,75 | 24,35 | 0,11 | 99,35 | 0,11 | 99,45 |
| Maracujá | 26.294.123,00 | 26.041.598,13 | -0,96 | 0,13 | 99,48 | 0,11 | 99,56 |
| Abóbora | 22.264.011,00 | 24.328.050,00 | 9,27 | 0,11 | 99,58 | 0,10 | 99,65 |
| Batata-doce | 20.171.312,63 | 24.301.968,90 | 20,48 | 0,10 | 99,68 | 0,10 | 99,75 |
| Pimentão | 33.156.093,40 | 20.470.253,03 | -38,26 | 0,16 | 99,84 | 0,08 | 99,84 |
| Goiaba para mesa | 13.483.231,30 | 15.255.517,23 | 13,14 | 0,06 | 99,90 | 0,06 | 99,90 |
| Abobrinha | 12.759.039,92 | 13.348.217,64 | 4,62 | 0,06 | 99,96 | 0,05 | 99,95 |
| Goiaba para indústria | 6.273.288,00 | 9.052.882,50 | 44,31 | 0,03 | 99,99 | 0,04 | 99,99 |
| Casulo | 1.749.692,36 | 2.347.927,56 | 34,19 | 0,01 | 100,00 | 0,01 | 100,00 |
| Total | 21.034.125.891,36 | 24.549.295.541,18 | 16,71 | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Grupo de produtos | | | | | | | |
| Produtos para indústria | 8.650.112.187,70 | 9.413.652.358,95 | 8,83 | 41,12 | 41,12 | 38,35 | 38,35 |
| Produtos animais | 6.088.110.788,31 | 7.635.755.306,15 | 25,42 | 28,94 | 70,07 | 31,10 | 69,45 |
| Grãos e Fibras | 2.516.656.565,73 | 3.471.346.620,82 | 37,93 | 11,96 | 82,03 | 14,14 | 83,59 |
| Frutas frescas | 2.615.079.380,38 | 2.709.158.580,38 | 3,60 | 12,43 | 94,47 | 11,04 | 94,63 |
| Olerícolas | 1.164.166.969,24 | 1.319.382.674,88 | 13,33 | 5,53 | 100,00 | 5,37 | 100,00 |
| Total | 21.034.125.891,36 | 24.549.295.541,18 | 16,71 | 100,00 | - | 100,00 | - |

¹Calculado com preços médios correntes, de janeiro a dezembro para 2002 e de janeiro a agosto para 2003.

Fonte: Dados da pesquisa.

posição no ranking, com participação de 16,37% no valor da produção total.

Informações Econômicas, SP, v.33, n.11, nov. 2003.

O milho ganha duas posições no *ranking* em 2003, ocupando o quarto lugar, superando a carne de frango e a laranja para mesa, graças aos aumentos de preço (22,28%) e produção (10,27%). Alteração de destaque do *ranking* foi a do café beneficiado, que passou da 10ª posição em 2002 para a 12ª em 2003, em razão da queda da produção, sendo superado pela batata e pelo feijão. Ressalte-se neste *ranking* a posição ocupada pelo caqui (produto incluído pela primeira vez neste trabalho), que se enquadra na 26ª colocação em 2003, constituindo-se na quarta fruta não-cítrica mais importante no Estado de São Paulo, sendo superado apenas pela banana, manga e uva para mesa.

Para 18 produtos o incremento do valor se deve aos aumentos de produção e preços: cana-de-açúcar, carne bovina, milho, carne de frango, ovo, soja, leite C, feijão, banana, algodão, borracha, trigo, abacaxi, sorgo, beterraba, tomate para indústria, mandioca para mesa e casulo. Para outros 19, o aumento do valor é atribuído apenas à elevação dos preços, porquanto a produção se reduz: laranja para indústria, laranja para mesa, batata, tomate para mesa, carne suína, manga, leite B, amendoim, cebola, mandioca para indústria, cenoura, arroz, melancia, abacate, abóbora, batata-doce, goiaba para mesa, abobrinha e goiaba para indústria.

Entre os 10 produtos que apresentam redução de valor, as causas foram: a) queda da produção e dos preços: tangerina, alface e pimentão; b) queda do preço: limão; e c) queda da produção: café, uva para mesa, caqui, repolho, pêssego para mesa e maracujá.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (8,83%) deveu-se apenas ao efeito-preço (aumento de 10,37%), porquanto a produção sofreu queda (1,39%); b) produtos animais: o acréscimo de 25,42% do valor da produção deveu-se principalmente ao aumento de preços (23,40%), porquanto a produção apresentou pequena elevação (1,64%); c) frutas frescas: a única fonte de crescimento do valor da produção (3,60%) foi a elevação dos preços (10,80%), enquanto a produção sofreu diminuição (6,50%); d) grãos e fibras: foi o grupo que apresentou a maior elevação do valor (37,93%), com contribuição do crescimento tanto dos preços (27,41%), como da produção (8,26%);

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2002

e e) olerícolas: o aumento dos preços (18,75%) foi o único fator de incremento do valor da produção (13,33%), dada a queda da produção (4,56%).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Com o dinamismo diferenciado das atividades agropecuárias paulistas, o *ranking* das 40 regiões (EDRs) no valor da produção agropecuária do Estado modifica-se anualmente, com a mudança no *ranking* do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocada por variação de preços e de produção. Neste trabalho, Barretos liderou a lista das regiões paulistas em 2003, a exemplo de 2002, em face do aumento da participação da cana-de-açúcar no valor da produção regional.

A região de São João da Boa Vista, que ocupou a segunda posição na lista das regiões em 2002, passou a ocupar a terceira posição em 2003, devido principalmente à redução do valor da cana-de-açúcar, o produto regional mais importante. Essa região foi a única cujo valor da produção agropecuária caiu em 2003 (2,11%), relativamente a 2002.

Os 10 EDRs detentores dos maiores valores da produção agropecuária têm como grande destaque a cana-de-açúcar e, em conjunto, correspondem a 43,12% do valor da produção estadual (Tabelas 2 e 3). As regiões que apresentaram os maiores aumentos do valor da produção total em 2003 foram as de Registro (43,43%), Presidente Prudente (37,16%), Tupã (32,64%), Araçatuba (32,45%), Botucatu (32,05%) e Ourinhos (30,96%).

Em 2003, 21 regiões apresentaram crescimentos de valor da produção superiores ao aumento do valor total do Estado (16,71%). Além de São João da Boa Vista, que apresentou queda de receita da produção agropecuária regional, outras regiões que tiveram crescimentos modestos foram as de Franca (0,89%), Sorocaba (2,98%), Limeira (5,90%), Catanduva (6,97%), General Salgado (7,09%), Itapetininga (7,35%) e Jales (9,04%).

Em algumas regiões, em 2003, apareceram novos produtos como o principal na composição do valor regional, em relação a 2002. Foram os casos de Botucatu, cujo principal produto

| EDR | Principal produto | Valor da produção do principal produto ¹ | | Valor da produção do EDR ¹ | | |
|-----------------------|------------------------|---|----------------|---------------------------------------|-------------------|-------------|
| | | R\$ | Part. % no EDR | R\$ | Part. % no Estado | % acumulada |
| Barretos | Cana-de-açúcar | 515.912.316,60 | 39,63 | 1.301.712.540,04 | 6,19 | 6,19 |
| S. João da Boa Vista | Cana-de-açúcar | 190.801.408,00 | 15,37 | 1.241.311.947,02 | 5,90 | 12,09 |
| Araraquara | Cana-de-açúcar | 406.961.420,00 | 35,59 | 1.143.387.590,97 | 5,44 | 17,53 |
| Jaboticabal | Cana-de-açúcar | 344.160.386,00 | 34,15 | 1.007.894.070,35 | 4,79 | 22,32 |
| Orlândia | Cana-de-açúcar | 577.882.547,60 | 64,38 | 897.577.404,79 | 4,27 | 26,58 |
| Ribeirão Preto | Cana-de-açúcar | 599.160.890,00 | 71,51 | 837.900.979,11 | 3,98 | 30,57 |
| Limeira | Cana-de-açúcar | 262.607.918,40 | 33,08 | 793.806.955,05 | 3,77 | 34,34 |
| Assis | Cana-de-açúcar | 302.775.082,00 | 39,25 | 771.335.466,47 | 3,67 | 38,01 |
| Jaú | Cana-de-açúcar | 469.224.246,00 | 64,23 | 730.567.723,98 | 3,47 | 41,48 |
| Catanduva | Cana-de-açúcar | 261.396.172,00 | 36,53 | 715.614.637,41 | 3,40 | 44,88 |
| São José do Rio Preto | Carne bovina | 164.684.977,20 | 24,76 | 665.006.074,57 | 3,16 | 48,05 |
| Itapetininga | Batata | 99.638.266,00 | 16,55 | 601.869.179,90 | 2,86 | 50,91 |
| Mogi-Mirim | Laranja para indústria | 156.653.952,00 | 27,02 | 579.688.081,39 | 2,76 | 53,66 |
| Araçatuba | Cana-de-açúcar | 217.610.671,60 | 38,87 | 559.814.589,53 | 2,66 | 56,33 |
| Andradina | Carne bovina | 237.627.653,76 | 43,40 | 547.587.678,94 | 2,60 | 58,93 |
| Presidente Prudente | Carne bovina | 267.975.228,24 | 49,27 | 543.868.926,16 | 2,59 | 61,51 |
| Tupã | Ovo | 240.109.255,67 | 46,02 | 521.725.662,04 | 2,48 | 63,99 |
| Itapeva | Milho | 130.919.397,40 | 25,11 | 521.477.356,42 | 2,48 | 66,47 |
| Piracicaba | Cana-de-açúcar | 310.489.971,20 | 59,82 | 519.015.212,85 | 2,47 | 68,94 |
| Franca | Cana-de-açúcar | 168.162.200,00 | 34,10 | 493.123.152,27 | 2,34 | 71,29 |
| Avaré | Carne bovina | 87.807.495,60 | 18,12 | 484.646.500,62 | 2,30 | 73,59 |
| Sorocaba | Cana-de-açúcar | 51.691.320,00 | 10,78 | 479.407.440,66 | 2,28 | 75,87 |
| General Salgado | Carne bovina | 181.672.457,04 | 40,29 | 450.911.653,08 | 2,14 | 78,01 |
| Ourinhos | Cana-de-açúcar | 138.699.760,00 | 31,94 | 434.193.565,32 | 2,06 | 80,08 |
| Botucatu | Cana-de-açúcar | 97.725.896,00 | 23,82 | 410.193.498,54 | 1,95 | 82,03 |
| Lins | Carne bovina | 131.108.931,36 | 34,39 | 381.225.827,18 | 1,81 | 83,84 |
| Bauru | Carne bovina | 122.970.751,20 | 32,64 | 376.768.519,94 | 1,79 | 85,63 |
| Campinas | Carne de frango | 74.915.858,60 | 20,59 | 363.926.451,93 | 1,73 | 87,36 |
| Presidente Venceslau | Carne bovina | 218.190.386,88 | 71,38 | 305.680.562,53 | 1,45 | 88,81 |
| Jales | Carne bovina | 96.167.795,04 | 32,29 | 297.868.198,09 | 1,42 | 90,23 |
| Votuporanga | Carne bovina | 87.537.236,40 | 29,62 | 295.583.104,53 | 1,41 | 91,64 |
| Bragança Paulista | Carne de frango | 84.945.300,00 | 28,96 | 293.282.503,54 | 1,39 | 93,03 |
| Dracena | Carne bovina | 134.785.019,52 | 51,66 | 260.931.948,82 | 1,24 | 94,27 |
| Marília | Carne bovina | 110.820.629,52 | 47,38 | 233.877.215,16 | 1,11 | 95,38 |
| Registro | Banana | 170.777.792,50 | 75,01 | 227.674.648,69 | 1,08 | 96,46 |
| Fernandópolis | Carne bovina | 77.333.544,00 | 35,61 | 217.163.851,55 | 1,03 | 97,50 |
| Mogi das Cruzes | Ovo | 50.743.627,46 | 24,99 | 203.090.054,01 | 0,97 | 98,46 |
| Pindamonhangaba | Carne bovina | 53.708.948,64 | 32,42 | 165.657.836,67 | 0,79 | 99,25 |
| Guaratinguetá | Carne bovina | 33.109.004,16 | 37,07 | 89.303.118,15 | 0,42 | 99,67 |
| São Paulo | Banana | 26.706.991,50 | 39,01 | 68.454.163,09 | 0,33 | 100,00 |
| Estado | - | - | - | 21.034.125.891,36 | 100,00 | - |

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2002.
Fonte: Dados da pesquisa.

passou a ser a carne de frango, que, em 2002, era a cana-de-açúcar; Itapetininga, cujo produto líder passou a ser a carne bovina, em lugar da batata; e Itapeva, onde o tomate para mesa substituiu o milho na posição de principal produto. Cana-de-açúcar e carne bovina continuam se sobressaindo como o principal produto da maioria das regiões paulistas, com o primeiro liderando em 14 regiões do Estado e o segundo em 16. Carne de frango é o produto mais importante em quatro regiões, o ovo e a banana em duas e o tomate para mesa e

laranja para indústria em uma região.

Pode-se classificar as regiões do Estado em altamente diversificadas e altamente especializadas, tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, com a carne de frango (11,76% do valor da produção regional); São João da Boa Vista, Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2003

| EDR | Principal produto | Valor da produção do principal produto ¹ | | Valor da produção do EDR ¹ | | |
|-----------------------|------------------------|---|----------------|---------------------------------------|-------------------|-------------|
| | | R\$ | Part. % no EDR | R\$ | Part. % no Estado | % acumulada |
| Barretos | Cana-de-açúcar | 563.365.413,04 | 38,89 | 1.448.684.223,46 | 5,90 | 5,90 |
| Araraquara | Cana-de-açúcar | 432.732.460,00 | 33,18 | 1.304.388.495,30 | 5,31 | 11,21 |
| São João da Boa Vista | Cana-de-açúcar | 183.785.901,60 | 15,12 | 1.215.168.435,19 | 4,95 | 16,16 |
| Jaboticabal | Cana-de-açúcar | 372.165.608,00 | 32,63 | 1.140.425.443,62 | 4,65 | 20,81 |
| Orlândia | Cana-de-açúcar | 711.882.238,80 | 65,30 | 1.090.238.158,71 | 4,44 | 25,25 |
| Assis | Cana-de-açúcar | 331.981.149,40 | 34,20 | 970.660.475,40 | 3,95 | 29,20 |
| Ribeirão Preto | Cana-de-açúcar | 631.119.558,60 | 67,40 | 936.399.522,44 | 3,81 | 33,02 |
| Limeira | Cana-de-açúcar | 247.353.024,24 | 29,42 | 840.648.417,01 | 3,42 | 36,44 |
| São José do Rio Preto | Carne bovina | 190.582.014,24 | 23,15 | 823.156.879,37 | 3,35 | 39,80 |
| Jaú | Cana-de-açúcar | 495.001.356,20 | 60,59 | 816.990.852,52 | 3,33 | 43,12 |
| Catanduva | Cana-de-açúcar | 299.407.795,40 | 39,11 | 765.516.587,67 | 3,12 | 46,24 |
| Presidente Prudente | Carne bovina | 311.843.102,64 | 41,80 | 745.983.921,81 | 3,04 | 49,28 |
| Araçatuba | Cana-de-açúcar | 278.941.970,74 | 37,62 | 741.458.462,36 | 3,02 | 52,30 |
| Andradina | Carne bovina | 294.003.842,22 | 41,61 | 706.577.514,74 | 2,88 | 55,18 |
| Tupã | Ovo | 387.028.985,23 | 55,93 | 691.992.926,34 | 2,82 | 58,00 |
| Mogi-Mirim | Laranja para indústria | 178.932.812,80 | 26,48 | 675.644.610,34 | 2,75 | 60,75 |
| Itapetininga | Carne bovina | 107.763.635,46 | 16,68 | 646.119.152,81 | 2,63 | 63,38 |
| Itapeva | Tomate para mesa | 129.929.340,00 | 20,17 | 644.137.238,84 | 2,62 | 66,01 |
| Avaré | Carne bovina | 107.614.277,37 | 17,42 | 617.786.202,42 | 2,52 | 68,52 |
| Piracicaba | Cana-de-açúcar | 321.569.532,60 | 54,72 | 587.626.965,61 | 2,39 | 70,92 |
| Ourinhos | Cana-de-açúcar | 166.583.544,00 | 29,30 | 568.604.583,41 | 2,32 | 73,23 |
| Botucatu | Carne de frango | 129.412.163,40 | 23,89 | 541.664.591,64 | 2,21 | 75,44 |
| Franca | Cana-de-açúcar | 176.661.552,00 | 35,51 | 497.525.549,64 | 2,03 | 77,47 |
| Sorocaba | Carne de frango | 58.035.900,00 | 11,76 | 493.709.057,03 | 2,01 | 79,48 |
| General Salgado | Carne bovina | 230.253.039,99 | 47,68 | 482.873.072,82 | 1,97 | 81,44 |
| Lins | Carne bovina | 154.677.573,60 | 35,18 | 439.689.412,45 | 1,79 | 83,24 |
| Campinas | Carne de frango | 79.390.469,88 | 18,38 | 431.938.465,01 | 1,76 | 84,99 |
| Bauru | Carne bovina | 159.204.264,24 | 37,32 | 426.578.496,23 | 1,74 | 86,73 |
| Presidente Venceslau | Carne bovina | 268.578.096,69 | 68,54 | 391.829.296,66 | 1,60 | 88,33 |
| Votuporanga | Carne bovina | 100.560.722,88 | 28,46 | 353.283.484,68 | 1,44 | 89,77 |
| Bragança Paulista | Carne de frango | 111.975.960,00 | 33,27 | 336.518.235,67 | 1,37 | 91,14 |
| Registro | Banana | 264.086.538,25 | 80,87 | 326.553.474,75 | 1,33 | 92,47 |
| Jales | Carne bovina | 119.034.195,84 | 36,65 | 324.807.382,34 | 1,32 | 93,79 |
| Dracena | Carne bovina | 160.481.802,51 | 50,43 | 318.223.458,10 | 1,30 | 95,09 |
| Marília | Carne bovina | 141.574.225,20 | 49,38 | 286.694.601,54 | 1,17 | 96,26 |
| Fernandópolis | Carne bovina | 95.459.737,56 | 33,33 | 286.447.112,71 | 1,17 | 97,42 |
| Mogi das Cruzes | Ovo | 83.171.526,02 | 33,80 | 246.088.538,94 | 1,00 | 98,42 |
| Pindamonhangaba | Carne bovina | 66.294.691,92 | 32,78 | 202.232.715,22 | 0,82 | 99,25 |
| Guaratinguetá | Carne bovina | 40.792.875,81 | 40,07 | 101.799.972,49 | 0,41 | 99,66 |
| São Paulo | Banana | 40.728.521,39 | 49,29 | 82.629.553,89 | 0,34 | 100,00 |
| Estado | - | - | - | 24.549.295.541,18 | 100,00 | - |

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2003.

Fonte: Dados da pesquisa.

com a cana-de-açúcar (15,15%); Itapetininga e Avaré, com a carne bovina (16,68% e 17,42%, respectivamente); Campinas, com a carne de frango (18,38%); e Itapeva, com o tomate para mesa (20,17%). Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana como o principal produto (80,87% do valor da produção regional); Presidente Venceslau, com a carne bovina (68,54%); Ribeirão Preto, Jaú e Piracicaba, com a cana-de-

açúcar (participando com 65,30%, 60,59%, 64,3% e 54,72%, respectivamente, do valor de cada região); e Tupã, com o ovo (55,93%).

Fato de destaque em 2003 é o valor de produção de somente um produto (cana-de-açúcar) da região de Orlândia (superando Ribeirão Preto) ser maior que a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do ranking de 2002 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e superar o valor total de cada um dos 27 últimos EDRs da lista.

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2003 apresentou mudanças nas posições das regiões no *ranking* estadual, em razão das variações no valor da produção regional. Assim, constatou-se que as regiões de Marília e Central (com sede em Araraquara) inverteram suas posições de 2002; Presidente Prudente subiu duas posições, suplantando Barretos e Ribeirão Preto; e Registro também subiu duas posições, superando São José dos Campos e São Paulo (Tabelas 4 e 5). Todas as regiões mantiveram os mesmos produtos como o de maior valor regional.

A cana-de-açúcar permaneceu em 2003 como o principal produto em sete das 15 regiões (RAs) do Estado e a carne bovina em cinco regiões. As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana re-

presentando 97,38% e 81,49%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as quatro maiores do *ranking* (Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto e Marília).

As regiões que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2003 foram as da Baixada Santista (52,66%) e de Registro (43,62%), graças aos aumentos do valor da banana, revertendo a situação do ano precedente. As regiões de menor aumento do valor foram as de Campinas (8,05%), Ribeirão Preto (10,50%), Barretos (10,81%), Bauru (12,18%) e Central (com sede em Araraquara) (14,26%), justamente onde o valor da produção da cana-de-açúcar, o principal produto, menos cresceu no ano.

A produção agropecuária das quatro regiões de menor valor no Estado (Baixada Santista, São Paulo, São José dos Campos e Registro) é muito pequena, representando a soma do valor dessas regiões a um valor 30% inferior ao valor da produção da 11ª colocada no *ranking* (Ribeirão Preto).

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2002

| RA | Principal produto | Valor da produção do principal produto ¹ | | Valor da produção da RA ¹ | | |
|-----------------------|-------------------|---|---------------|--------------------------------------|-------------------|-------------|
| | | R\$ | Part. % na RA | R\$ | Part. % no Estado | % acumulada |
| Campinas | Cana-de-açúcar | 889.027.653,60 | 23,07 | 3.854.273.089,83 | 18,32 | 18,32 |
| Sorocaba | Carne bovina | 395.412.857,28 | 14,81 | 2.670.408.965,00 | 12,70 | 31,02 |
| São José do Rio Preto | Carne bovina | 538.698.091,68 | 23,02 | 2.340.442.050,59 | 11,13 | 42,15 |
| Central ² | Cana-de-açúcar | 586.666.180,00 | 31,57 | 1.858.442.616,55 | 8,84 | 50,98 |
| Marília | Cana-de-açúcar | 462.540.570,00 | 25,58 | 1.808.389.579,54 | 8,60 | 59,58 |
| Araçatuba | Carne bovina | 495.933.514,56 | 35,19 | 1.409.107.737,11 | 6,70 | 66,28 |
| Bauru | Cana-de-açúcar | 588.696.970,00 | 44,11 | 1.334.572.359,89 | 6,34 | 72,62 |
| Franca | Cana-de-açúcar | 726.195.547,60 | 55,69 | 1.303.949.230,78 | 6,20 | 78,82 |
| Barretos | Cana-de-açúcar | 461.570.822,60 | 35,80 | 1.289.298.912,65 | 6,13 | 84,95 |
| Ribeirão Preto | Cana-de-açúcar | 837.807.210,00 | 68,12 | 1.229.904.977,55 | 5,85 | 90,80 |
| Presidente Prudente | Carne bovina | 672.187.274,64 | 56,80 | 1.183.400.355,28 | 5,63 | 96,43 |
| São José dos Campos | Carne bovina | 86.817.952,80 | 34,05 | 254.960.954,82 | 1,21 | 97,64 |
| São Paulo | Ovo | 50.872.564,57 | 20,82 | 244.397.737,72 | 1,16 | 98,80 |
| Registro | Banana | 170.525.512,50 | 75,64 | 225.430.844,67 | 1,07 | 99,87 |
| Baixada Santista | Banana | 26.385.785,00 | 97,20 | 27.146.479,38 | 0,13 | 100,00 |
| Estado | - | - | - | 21.034.125.891,36 | 100,00 | - |

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2002.

²A sede é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2003

| RA | Principal produto | Valor da produção do principal produto ¹ | | Valor da produção da RA ¹ | | |
|-----------------------|-------------------|---|---------------|--------------------------------------|-------------------|-------------|
| | | R\$ | Part. % na RA | R\$ | Part. % no Estado | % acumulada |
| Campinas | Cana-de-açúcar | 911.126.584,15 | 21,88 | 4.164.372.877,24 | 16,96 | 16,96 |
| Sorocaba | Carne bovina | 482.104.995,12 | 15,30 | 3.150.584.598,06 | 12,83 | 29,80 |
| São José do Rio Preto | Carne bovina | 636.179.788,50 | 23,20 | 2.741.690.196,83 | 11,17 | 40,97 |
| Marília | Cana-de-açúcar | 524.181.955,20 | 21,94 | 2.388.899.060,99 | 9,73 | 50,70 |
| Central ² | Cana-de-açúcar | 634.647.152,00 | 29,89 | 2.123.521.639,75 | 8,65 | 59,35 |
| Araçatuba | Carne bovina | 618.753.186,42 | 35,51 | 1.742.430.299,86 | 7,10 | 66,44 |
| Franca | Cana-de-açúcar | 867.992.558,80 | 57,62 | 1.506.403.463,88 | 6,14 | 72,58 |
| Bauru | Cana-de-açúcar | 631.511.345,52 | 42,18 | 1.497.172.786,16 | 6,10 | 78,68 |
| Presidente Prudente | Carne bovina | 761.803.093,56 | 51,13 | 1.489.979.026,80 | 6,07 | 84,75 |
| Barretos | Cana-de-açúcar | 498.218.705,04 | 34,87 | 1.428.710.162,53 | 5,82 | 90,57 |
| Ribeirão Preto | Cana-de-açúcar | 887.068.414,60 | 65,27 | 1.359.026.127,01 | 5,54 | 96,10 |
| Registro | Banana | 263.828.032,00 | 81,49 | 323.754.521,53 | 1,32 | 97,42 |
| São José dos Campos | Carne bovina | 107.087.567,73 | 35,22 | 304.032.687,71 | 1,24 | 98,66 |
| São Paulo | Ovo | 83.574.085,76 | 29,09 | 287.275.771,56 | 1,17 | 99,83 |
| Baixada Santista | Banana | 40.357.995,76 | 97,38 | 41.442.321,27 | 0,17 | 100,00 |
| Estado | - | - | - | 24.549.295.541,18 | 100,00 | - |

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2003.

²A sede é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2003, por produto, por grupo de produtos, por EDR e por RA, com base nos preços médios recebidos pelos produtores de janeiro a agosto de 2003 e de estimativas preliminares de produção do ano-safra 2002/03.

O valor da produção estimado para 2003, de R\$24,5 bilhões, corresponde a um crescimento de 16,71% em relação a 2002, em ter-

mos correntes, e de 1,6% em valores reais, quando deflacionado pelo IPCA, do IBGE. O aumento do valor em 2003 deveu-se, praticamente, aos preços (cujo índice geral cresceu 16,8%), enquanto a produção total manteve-se inalterada em relação a 2002.

Os grupos de produtos que mais contribuíram para o aumento do valor da produção foram os dos grãos e fibras (com destaque para milho e soja) e dos produtos de origem animal. Os grupos que menos cresceram foram os de produtos para indústria e de frutas frescas.

LITERATURA CITADA

CAMARGO FILHO, W. P. de; MAZZEI, A. R.; ALVES, H. S. O mercado de caqui: variedades, estacionalidade e preços. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 33, n. 10, p. 81-87, out. 2003.

CASER, D.V.; CAMARGO, A.M.M.P.de; FRANCISCO, V.L.F.dos S; GHOBRI, C.N.. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, fevereiro de 2003. _____, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 93-109, abr. 2003a.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, abril de 2003. _____, São Paulo, v. 33, n. 7, p. 103-120, jul. 2003b.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, junho de 2003. _____, São Paulo, v. 33, n. 8, p. 122-139, ago. 2003c.

CONAB. **Cafés do Brasil**: safra 2003/2004 – segunda estimativa (pré-florada). Brasília, jun. 2003.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1991. 2. ed. rev. ampl. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

Informações Econômicas, SP, v.33, n.11, nov. 2003.

INDICADORES RURAIS. Brasília: CNA, v. 7, n. 48, p. 5-6, ago./set. 2003.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v. 32, n. 2, fev. 2002 a v. 33, n. 9, set. 2003.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE. v. 15, n. 8, ago. 2003.

SATO, G. S.; ASSUMPÇÃO, R. de. Mapeamento e análise da produção do caqui no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 32, n. 6, p. 47-54, jun. 2002.

TSUNECHIRO, A. Valor da produção agropecuária dos principais estados brasileiros em 2000. _____, São Paulo, v. 32, n. 11, p. 27-37, nov. 2002.

_____. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2002. _____, São Paulo, v. 33, n. 8, p. 7-17, ago. 2003.

_____. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. _____, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2003

RESUMO: Este trabalho apresenta o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2003. Foram analisados 47 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, grãos e fibras, olerícolas e frutas frescas. O valor da produção em 2003 foi estimado em R\$24,5 bilhões, com aumento de 16,71% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu praticamente ao aumento dos preços dos produtos (cujo índice geral cresceu 16,80%), porquanto a produção total se manteve inalterada (com variação anual do índice geral de -0,07%).

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

AGRICULTURAL VALUE ESTIMATE IN THE STATE OF SÃO PAULO IN 2003

ABSTRACT: This paper presents the agricultural production value estimate in the State of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2003. A total of 47 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, grains and fibers, vegetables and fresh fruits. The production value was estimated in R\$24.5 billion, with a 16.71 percent raise over the previous year, in current currency rates. The production value growth was mostly gauged by an increase in product prices (16.80 percent), whereas the total production presented the same amount (-0.07 percent).

Key-words: agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.

Recebido em 21/10/2003. Liberado para publicação em 28/10/2003.

Informações Econômicas, SP, v.33, n.11, nov. 2003.